



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



000134466

ATA DA 189ª PLENA
(Plenária de Greve)

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 9h15min, foi instalada a 189ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**, primeira Plena de greve. A Plena foi convocada no formato híbrido e instalada presencialmente no auditório da CONTAG, sito ao SMPW, Quadra 01 - Conjunto 02 - Lote 02, Núcleo Bandeirante, Brasília – DF e virtualmente pela plataforma Zoom. Por se tratar de uma Plena de greve, a mesa foi composta por Maíra Ferreira/IFSP, Fernando/SintIFRJ, integrantes do Comando Nacional de Greve – CNG, que coordenou os trabalhos. Maíra iniciou fazendo a leitura da proposta de pauta e submeteu ao plenário: 1) Informes da DN, do Comando Nacional de Greve e Comandos de Greve das Seções. 2) Regimento do Comando Nacional de Greve. 3) Fundo de Greve. 4) Calendário de Luta. 5) Deliberação a respeito do Termo de Compromisso nº 01/2024, apresentado pelo governo na 8ª reunião da Mesa Permanente de Negociação de 10/04. 6) Prorrogação do Mandato da Direção Nacional. Foram apresentadas propostas de inversão da pauta trazendo o ponto cinco para o dois e o seis para o três. Houve consenso, sendo aprovada a seguinte pauta: 1) Informes da DN, do Comando Nacional de Greve e Comandos de Greve das Seções. 2) Deliberação a respeito do Termo de Compromisso nº 01/2024, apresentado pelo governo na 8ª reunião da Mesa Permanente de Negociação de 10/04. 3) Prorrogação do Mandato da Direção Nacional. 4) Regimento do Comando Nacional de Greve. 5) Fundo de Greve. 6) Calendário de Luta. A seguir, Fernando, em nome do Comando Nacional de Greve solicitou a Plena que a Plena avaliasse a possibilidade de credenciar como observadore(a)s, os servidore(a)s não eleitos em assembleia, mas que se encontravam em Brasília em função da jornada de luta, garantindo assim a participação de todo(a)s nas discussões. A mesa submeteu ao plenário que teve pleno acordo com a propositura do Comando. A seguir foram iniciados os informes da Direção Nacional. Felipe Oliver – Pasta de Comunicação informou à Plena as substituições feitas no coletivo 1º de Maio, em função do desligamento da Coordenadora – Geral Elenira Vilela, para concorrer às eleições no estado de Santa Catarina como vereadora. Assim sendo, **Felipe Oliveira Silva**, [REDACTED] assume o cargo de **Coordenador – Geral**, em substituição a Elenira Vilela. **Teresa de Souza Bahia**, Servidora Pública, lotada no Instituto Federal da Bahia – IFBA, assumirá a **Coordenação de Comunicação**, substituindo Felipe Oliveira Silva. Em seguida foram iniciados os informes da Direção Nacional. Ivo da Silva parabenizou e agradeceu a contribuição de Felipe na Pasta de Comunicação durante esse período e passou a palavra a Dr. Valmir, Assessoria Jurídica Nacional, que parabenizou a todo (a)s em greve, destacando ser esta uma das maiores greves ocorridas na base do Sinasefe. A seguir deu alguns esclarecimentos acerca de questões ponto, orientação para que os Comandos locais registrem Greve no ponto oficial para evitar que o servidor receba falta injustificada. Lembrou a importância de os comandos registrarem um ponto paralelo, com o controle das atividades sindicais, e que os trabalhador(a)s em PGD, nas entregas informem que estão em greve, assim como aqueles que se encontram em teletrabalho. Lembrou também, ser primordial a manutenção dos serviços essenciais e inadiáveis. Manoel Porto – Pasta de Políticas Educacionais e Culturais informou que foi instalada a Mesa Setorial de MEC, no último dia onze de abril, quando o governo se comprometeu com a reestruturação da Carreira PCCTAE e externou sua intenção de fazer mudanças no ponto docente, por entender que deve ser extinguido o ponto para ambos os segmentos. Nova reunião foi marcada para o dia seis de maio, que a partir de agora será bilateral, uma na SESU e outra na SETEC. Em seguida foram iniciados os informes do Comando Nacional de Greve. Manoel Porto – CNG informou que o Comando foi instalado no último dia oito de abril e que o CNG elaborou proposta de Regimento Interno para funcionamento do Comando, a ser



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIAÇÃO: 000134466
CEA

submetida à Plena, em ponto específico. Manoel informou também, que a locação de um imóvel para abrigar o Comando de Greve e o Plantão da Direção Nacional, aprovada na Plena passada ainda não foi concluída. Neste sentido, pensando na estrutura para os participantes da jornada de luta da semana, o Comando optou por alugar na Contag – Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, um espaço para a hospedagem de aproximadamente vinte pessoas, garantindo assim a estadia do CNG e do plantão da Direção Nacional, além da locação do auditório para a realização da Plena. Informou que o Comando também organizou sua estrutura de trabalho e, ao longo da semana lançou alguns vídeos e boletins políticos sobre a Greve. Informou que está previsto no Regimento Interno que será apreciado pela Plena, que os membros da Direção Nacional de plantão farão parte do Comando de Greve como observadore(a)s. Manoel destacou que o Comando encaminhou nos boletins alguns posicionamentos, como a indicação da assinatura do Termo de Compromisso, instituição do Fundo de Greve, dentre outros. Chamou a atenção para a importância de o Comando ter espaço e de fato possa coordenar a Greve. Ressaltou a importância de que seja garantida a identidade visual do Sinasefe em todas as representações em Mesas e que se evite emitir posicionamentos enquanto Sinasefe, ressaltando ao final de cada atividade com o governo, que a avaliação será feita pelo Comando Nacional de Greve. A seguir a palavra foi concedida a Rita Gil que informou que a Assessoria Jurídica Nacional encaminhou à Direção Nacional a versão final do Estatuto do Sinasefe devidamente atualizado, conforme aprovado no 35º Consinasefe, que o mesmo será registrado em cartório e disponibilizado em breve às bases. Em seguida, de acordo com o plenário, a palavra foi concedida a Lia Araújo, do Rio Grande do Norte e representante da União Estadual dos Estudantes, que fez sua saudação à plenária ressaltando a importância da união da classe trabalhadora e os estudantes e que a construção de um calendário conjunto será importante para somar na pauta da Educação e fortalecer o movimento. Seguindo a pauta, foi iniciada a chamada para os informes das seções sindicais. Em consenso com a plenária, os informes, além de ser enviados por escrito seriam falados em função do momento, que é de avaliação de greve. **Assines** – categoria em greve, Departamento de Educação Básica está com as aulas suspensas e o Departamento de Ensino Superior com as atividades parcialmente suspensas. A Greve foi votada com sessenta e seis votos favoráveis e dez contrários. **Bento Gonçalves** – Todos os campi com boa mobilização, greve foi deflagrada em quinze de abril. Dois campi estão com os calendários suspensos e os demais com indicação e solicitação de suspensão do calendário nas próximas semanas. **Cáceres** – Categoria em greve desde o último dia oito e a votação favorável foi unânime. Comando tem participado de todos os atos nacionais e locais. **Concórdia** – greve teve início dia oito de abril, assembleia foi realizada no dia onze de abril e decidiu pela paralisação das aulas no dia quinze. Movimento iniciou forte. **Crato** – Greve iniciou no dia oito de abril, com 96% de adesão da categoria. Todas as universidades do Ceará estão em greve e os atos e demais atividades estão sendo feitos em conjunto. Frederico Westphalen (IF Farroupilha) – Em greve desde o dia três de abril, com 78% de adesão. Calendário está suspenso desde o dia oito de abril. **IFBA** – Assembleia deliberou pela greve a partir do dia três de abril e foi crescendo. Dos vinte e dois campi, dezessete estão com suas atividades paralisadas e três com paralisação parcial. Estão sendo realizadas atividades em todos os campi em parceria com a ASSUFBA, APUB. A greve está forte e já estão sendo criados comitês de greve de Greve e estão sendo realizadas reuniões com a Reitoria. **IFBAIANO** – Dois dez campi quatro entraram em greve e outros quatro farão a adesão a partir do dia vinte e dois de abril. Há grande resistência por parte dos docentes e estudantes em alguns campi. Foi realizada reunião do Comando local com a Reitoria. **IFES** – Categoria aderiu à greve a partir de nove de abril. Dos vinte e dois campi dezessete aderiram ao movimento total ou parcialmente. Foi aprovado calendário de luta local e têm sido realizadas negociações locais para resolver questões internas do Instituto. **IF FLUMINENSE** – Greve iniciou bem forte, dos dezesseis campi, quatorze aderiram à greve com paralisação total. Além dos Comandos de Greve locais, foi criado o Comando Central de Greve e foi realizada reunião com a Reitoria. **IFMS** – em Mato Grosso do Sul, a maioria dos campi estão parados. Os que ainda estão com atividades mantidas, estão

1988
2023
35
ANOS

Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



000 13 4 4 6 6

com apenas algumas aulas sendo ministradas (pelos fura-greve). Estamos articulando para encaminhar ao COSUP a suspensão de calendário. Os comandos de greve locais estão realizando diversas ações sociais nas cidades, contribuindo de forma positiva com a sociedade. Seção MS na luta! Negros(as) e indígenas no topo! IFPA – dezenove campi estão com suas atividades paralisadas. Ontem foi realizada reunião com a Reitoria, e foi feito o acordo de manutenção de 30% dos serviços essenciais. Comando recebeu convite para participar de reunião do Conselho Diretor e da reunião do Consup, quando será tratada a suspensão do calendário. Os comandos locais já foram instituídos, assim como o Comando estadual. IFPE – Greve foi aprovada para ter início em três de abril, entretanto, a maioria dos campi começaram a paralisar a partir da semana passada com a maioria de TAEs e docentes em greve. Assembleia geral deliberou pela não assinatura do Termo de Compromisso apresentado pelo governo. SintIFRJ – Os servidores do IFRJ entraram em greve no dia 03 de abril a partir da aprovação por ampla maioria em assembleia geral presencial realizada no dia 27 de março, que contou com mais de 300 participantes. Foi estabelecido um comando de greve, e dentro deste, uma comissão de ética responsável por estudar e definir os serviços essenciais a serem mantidos, em relatórios passíveis de revisão/atualização. Esta já produziu seu segundo relatório. O comando de greve, através de pressão exercida com ato no dia 09/04 na reitoria, o qual contou com grande participação de estudantes e servidores, obteve acordo com a reitoria de suspensão do calendário acadêmico e de não corte de ponto, mediante compromisso de realização de no mínimo 30% das atividades essenciais e de reposição, de forma qualitativa, das atividades represadas ao fim do movimento grevista. Porém, passada uma semana após o acordo, a portaria de suspensão do calendário acadêmico ainda não foi publicada. Sobre o acordo proposto pelo governo, em assembleia geral virtual realizada no dia 17/04, a base decidiu por ampla maioria em aceitar a proposta acerca dos benefícios e da transferência da pauta da reestruturação e do reajuste para as mesas específicas. IFSC – Greve foi deflagrada a partir do dia oito de abril. Dos vinte e dois campi, há vinte campi com atividades grevistas, alguns já iniciando processo de suspensão das aulas, porém calendários ainda não foram suspensos. A greve atinge também a Reitoria e a sua maior adesão é de técnicos administrativos, com adesão docente crescendo. Comando local e estadual já constituídos e vêm dialogando semanalmente com as gestões para discutir a manutenção das atividades essenciais. Iguatu – Greve foi deflagrada em oito de abril, e foi aprovada por unanimidade. Comando local vem realizando algumas ações junto à comunidade em conjunto com as universidades estaduais, com pais e alunos. Reunião com a Reitoria juntamente com a Seção Cariri, Crato e Sindsifce para discutir as atividades essenciais. Inconfidentes – Greve foi iniciada no dia quinze de abril e vem se consolidando. Calendário acadêmico foi suspenso. Januária – Greve foi iniciada em nove de abril, já com a suspensão do calendário e definição dos serviços essenciais. Grande maioria aderiu a greve e a princípio não há conflito. Seção participou da marcha em Brasília, com quarenta e dois servidore(a)s. Litoral – Todos os campi paralisados desde o dia três de abril. Manaus – Assembleia geral com muito boa participação deliberou pela Greve a partir de quinze de abril. E, a partir de dezenove de abril o IFAM estará completamente paralisado. Vale ressaltar que esta é a primeira vez que o IFAM paralisa suas atividades completamente. A votação favorável pela Greve foi unânime na Reitoria. E a paralisação em todos os campi está em torno de 95% de adesão. Dia dezenove será realizada reunião do Comando de Greve Central com a Reitoria para tratar da suspensão do calendário do Instituto. Monte Castelo – Iniciamos a greve no Campus dia 15 de abril. Uma greve que já tem adesão de dezesseis (16) campi e outros com assembleias de deflagração de greve marcadas como mostra o quadro ao final do texto. Temos um comando de greve local com atividades diárias no campus, pois optamos por greve de ocupação. Fizemos uma conversa com o Reitor para dialogar acerca da suspensão do calendário acadêmico e definir os serviços essenciais. Nessa reunião foi deliberado a construção de uma equipe mista composta pelas seções sindicais do Sinasefe no Maranhão, campus em greve e a reitoria para a construção de um documento acerca das questões supracitadas. Na assembleia para tirar delegados para a 189 Plena foi apreciado a minuta apresentada pelo governo no dia 10 de abril. A maioria votou a



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

000 13 4 46 6

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



favor que os auxílios sejam incorporados imediatamente aos contracheques dos servidores, contudo foi contrário à proposta de reajuste zero para os servidores em 2024. Segue abaixo a situação da greve dos Institutos Federais no Maranhão: Monte Castelo, Maracanã, Pinheiro, Carolina, Timon, Codó, Viana, Alcântara, Histórico, Itapecuru, Bacabal, Araisos, Ribamar, Rosário, Coelho Neto, Açailândia. Campi com assembleias marcadas: Barreirinhas, Caxias, Buriticupu, Santa Inês, Presidente Dutra e São João dos Patos. **Pirapora** – Greve iniciou-se dia oito de abril. Os dois campi e a Reitoria estão em greve, com Comandos locais já constituídos e calendários suspensos desde então. Os comandos têm realizado atividades com os alunos e servidores para informar as pautas do movimento. **Rio do Sul** – Greve iniciada em três de abril, com alta adesão no maior campus. Foram realizadas pelo Comando uma série de ações como aulas públicas com os estudantes e eventos com a participação mais efetiva de técnicos administrativos. Realizadas ainda, reuniões com a gestão para discutir os serviços essenciais. Existem dúvidas sobre o percentual das atividades essenciais e o programa de assistência estudantil, que está como atividade essencial. **Rio Pomba** – Base entrou em greve no dia quinze de abril. Comando vem realizando trabalho nas unidades que não têm seção para ajudar na construção da Greve, a pedido dos próprios campi; e, a partir das reuniões e assembleias também aderiram à Greve. Das onze unidades, oito estão em Greve. **Seção Santa Rosa do Sul – SC** - A seção Sinasefe Santa Rosa do Sul iniciou o movimento de greve no dia três de abril, tendo uma adesão crescente por parte dos servidores dos dois Campi que fazem parte da seção. A partir do dia quinze de abril, as atividades do ensino médio integrado em ambos os Campi foram suspensas e o ensino superior aulas parcialmente suspensas, mostrando a força da greve. Seguimos mobilizando a comunidade acadêmica com rodas de conversas, divulgando o movimento paredista também nos veículos de comunicação locais e regionais. O comando de greve local mantém constante diálogo com a gestão (direção geral e reitoria) para alinhar os serviços essenciais, porém garantindo o direito de greve aos trabalhadores. **São Paulo** – Greve a partir do dia três de abril. Das trinta e oito unidades do Instituto, trinta e cinco estão em greve e três ainda em consolidação. Greve considerada pelo Comando como forte. Grande maioria dos servidores(a)s, paralisados. **São Vicente do Sul (IF Farroupilha)** - Greve parcial em alguns campi e calendário suspenso e nos campi Jaguari e Júlio de Castilhos a greve está sendo construída. **SindIFCE** – Greve teve início dia onze de abril, quando foram paralisadas quase todas as unidades. Comando de Greve realizou atividades de greve em todas as unidades. Sexta – feira próxima será realizada atividade conjunta saindo do campus Fortaleza com destino à Reitoria da Universidade Federal. No momento, além das universidades e IFs, as escolas estaduais e Educação Básica também estão em greve. Comando estadual vem realizando atividades conjuntas com as estaduais, federais e com a Educação Básica. **Sintef PB** – IFPB com forte movimento de greve com vinte e um campi parados. Fortes mobilizações com a realização de atos públicos nas ruas. Ontem, em parceria com a Fasubra foi realizada grande Marcha pelas ruas da cidade de Patos, assim como em Campina Grande e João Pessoa. Todos os campi com sua agenda de luta com debates e atos públicos, dentre outras atividades. **Sintetfal** – Greve foi iniciada no dia três de abril. Os dezesseis campi e Reitoria estão em greve, com a participação efetiva do movimento estudantil. O retorno das aposentadorias dos servidores do IFAL que tiveram suas aposentadorias transferidas para o INSS, vem fortalecendo bastante o movimento de Greve no IFAL. **Urutaí** – Assembleia do dia 25 de março aprovou o indicativo de greve no campus, que foi deflagrada em oito de abril, com quarenta e seis votos a favor, trinta e seis contras e uma abstenção. Comando local já foi instituído. No dia quinze de abril, em reunião com a direção foi suspenso o calendário escolar e foi feito o levantamento dos serviços essenciais. A deflagração ocorreu no dia dezessete de abril. Foi construída uma agenda de trabalho no campus com informes gerais, rodadas de conversa e planejamento de atos públicos. Assembleia extraordinária realizada em dezoito de abril se posicionou favorável à assinatura do Termo de Compromisso apresentado pelo governo. **Brasília** - Os servidores do Instituto Federal de Brasília - IFB estão em greve desde o dia 03 de abril, aprovada por ampla maioria em uma assembleia histórica para a Seção Brasília, com cerca de 260



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO A

CEA

000154466

assinaturas na lista de presença. Nesta assembleia também foi oficializado o Comando Central de Greve, que neste momento conta com representantes de todos os dez (10) campi e da reitoria do IFB. Foram definidos alguns grupos de trabalho dentro desse Comando Central, para divisão e melhor organização das tarefas. Além disso, grupos de servidores nos campi e na reitoria constituíram Comandos Locais de Greve, para organizar atividades em articulação com o Comando Central e para dialogar com a gestão das unidades sobre as demandas e desdobramentos do movimento paredista. A avaliação do Comando Central e dos Comandos Locais tem sido de que a greve no IFB está forte, com muita mobilização e a adesão da maior parte dos servidores no Instituto como um todo, mas ainda precisando crescer em alguns campi e em determinados setores e cursos. Ao longo dessas duas primeiras semanas de paralisação, foram construídos atos unificados com outras entidades e houve participação massiva de servidores do IFB na marcha nacional realizada ontem, dia 17 de abril. Para o dia 19 de abril, o Comando Central de greve do IFB está convocando os servidores para uma vigília durante as reuniões das mesas específicas sobre a reestruturação das carreiras. Antes e após a deflagração da greve, que foi precedida por um período com indicativo de greve, a diretoria da Seção e o Comando Central tiveram reuniões com a reitoria e com diretores gerais dos campi para tratar de diversos assuntos, tais como corte de ponto, futuro acordo de reposição, apoio da gestão ao movimento, situações de assédio a servidores grevistas, serviços essenciais, suspensão do calendário acadêmico, etc. A Reitora assumiu o compromisso de não haver corte de ponto de grevistas e de construir um acordo de reposição inspirado no acordo da greve de 2022, que foi bem avaliado pela categoria, e publicou uma nota oficial reconhecendo o direito constitucional e a legitimidade da greve, bem como manifestando apoio à pauta de reivindicações do movimento. Além disso, tem dialogado com gestores para coibir situações de assédio aos grevistas e de desrespeito ao direito de greve. Por outro lado, encaminhou ofício à Seção com uma lista de atividades consideradas pela gestão como prioritárias e inadiáveis (serviços essenciais), o qual não foi bem recebido pelo conjunto dos servidores, embora tivesse o propósito de estabelecer um diálogo a respeito e não tivesse caráter normativo. Em resposta, o Comando Central de Greve declarou em reunião com a Reitora que não via necessidade de um documento elencando serviços essenciais, pois não há legislação que regulamenta essa questão em instituições federais de ensino e porque na prática os servidores já estão responsavelmente realizando as atividades que de forma evidente não podem ser suspensas, como por exemplo as que envolvem as folhas de pagamento e o manejo de animais e de insumos perecíveis. Quanto à suspensão do calendário acadêmico, a reitoria indicou a necessidade de que os Comandos Locais e colegiados de curso articulem o apoio a esta medida primeiramente com as Direções Gerais dos campi, para então ter condições de pautar no Conselho Superior do IFB. Em alguns campi essa articulação já começou a ser feita. Por fim, cabe destacar que, em assembleia realizada no dia 15 de abril, os servidores do IFB decidiram pela aprovação do Termo de Compromisso nº 01/2024, apresentado pelo governo na última reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente, mas indicando a necessidade de continuar a luta para que a concessão do valor per capita da Saúde Suplementar não esteja vinculada à contratação de plano de saúde, de modo que seja pago em pecúnia para os servidores, e que os valores dos benefícios no Poder Executivo sejam equiparados aos valores dos demais poderes da República. **Codó** - Assembleia aprovou a Greve, quase por unanimidade para início no dia dezessete de abril. Comando avalia a Greve como forte. Foi realizada reunião com o Reitor para a suspensão do calendário. **IFMG** – Seção participou com trinta e oito pessoas para o ato em Brasília, entre docentes, alunos e pais. Doze campi com o calendário suspenso e seis realizando atividades, porém com servidores(a)s em greve. Realizada reunião com a Reitoria para tratar dos serviços essenciais, compensação de horas, bolsas de alunos etc. Em Ouro Preto foi formado um Comando Unificado de Greve, com os representantes do Sindicato dos técnicos administrativos e docentes das Universidades Federais de Ouro Preto. Sobre o corte de ponto o reitor se comprometeu a não cortar o ponto dos servidores(a)s em greve. **IF Sertão** – Comando realizará assembleia hoje à tarde. Hoje pela manhã, alunos do campus barraram a entrada dos funcionários(a)s. A seção está

35
ANOS
1988
2023

Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



000134466

negociando para tentar fazer a assembleia ainda hoje à tarde. **IFSUL** – Greve foi iniciada em três de abril. Nove campi estão com o calendário suspenso, com ampla participação dos servidore(a)s. Comando está visitando todos os campi e há grande repercussão no número de filiados, que hoje passa de mil e seiscentos. **IFTO** – De onze unidades, as seis maiores estão em greve, inclusive a Reitoria. A greve foi aprovada em assembleia geral, por cento e setenta e oito votos a cento e vinte e oito. Assembleia realizada em quinze de abril aprovou a assinatura do Termo de Compromisso apresentado pelo governo. **Jataí** - Greve teve início em quinze de abril, que foi aprovada por ampla maioria, com quarenta e seis votos favoráveis e cinco contrários. A Assembleia contou com a participação de estudantes. Dos quatorze campi do IFG, treze estão parados, inclusive a Reitoria. Muitos desses campi paralisaram suas atividades em três de abril. Comandos em negociação constante com a Reitoria acerca dos serviços essenciais e pautas específicas, dentre elas o PGD. Seção em processo eleitoral e na próxima semana será realizada a eleição da nova direção. **Mossoró** - após nossa participação na 188ª Plena na qual foi ratificada a greve deflagrada na 187ª Plena, nossa diretoria se organizou para a realização da Assembleia no dia três de abril. A greve foi deflagrada por ampla maioria com uma participação expressiva de servidoras e servidores durante o momento, além da presença estudantil também significativa como ouvintes durante a assembleia: foram 65 votos a favor contra 14 contra e 5 abstenções sem declaração de voto. Apesar de participar da assembleia da seção Natal tivemos necessidade de maior tempo para realização da assembleia por ainda precisarmos resolver a situação da regularização jurídica cartorial da seção já que nossa conta do banco do Brasil ainda se encontra bloqueada e por isso não tivemos como atender a solicitação da DN para contribuir com a ida de nossa coordenadora geral que é membro da CND para apresentar a carreira docente no Forgep/MEC. Para solucionar a situação dessa regulamentação já estamos centrando esforços de nossas assessorias jurídicas e contábeis. Essa semana, na manhã de quarta tivemos que realizar duas assembleias no mesmo dia sendo uma apenas para ratificar esse processo de regulamentação que será enviado ainda hoje para o cartório. Apenas com o procedimento concluído teremos nossa conta liberada. Em relação a greve temos um comando de greve local e também participamos de um Comando unificado com Natal. Estamos compondo junto ao comando da seção Natal, em conjunto com estudantes e reitoria uma comissão de Mediação Organizacional para discutir questões ligadas a greve como suspensão do calendário e os serviços essenciais. Estamos com agenda semanal da greve e vários grupos artísticos do campus vem demonstrando publicamente seu apoio e fazendo parte da programação da greve. Apesar de nossa coordenadora geral ainda participara da mesa específica para debate de carreira pela Comissão Nacional Docente, ainda não conseguimos enviar representantes da seção para participar do Comando Nacional de Greve devido ao nosso bloqueio na conta e quando a situação estiver regularizada poderemos fazê-lo: esse também é o motivo para não termos feito uma caravana a Brasília durante a Jornada de Lutas. Além disso estamos nos articulando com outros sindicatos para organização do primeiro de maio da cidade de Mossoró e também o grito dos excluídos. **Natal** – Greve foi aprovada em assembleia do dia vinte e seis de março, com duzentos e sessenta e quatro votos a favor, cento e sessenta e dois contrários e trinta e uma abstenções e teve início dia três de abril. Calendário acadêmico suspenso. Já foram realizadas quatro reuniões com a Reitoria e um encontro com o ministro da Educação, quando este esteve com agenda em Natal. Sindicato muito bem organizado nos campi e bem estruturado para fazer articulação política na base. **Norte de Minas** – Greve com boa adesão. Comando tem bom diálogo com a Reitoria, gestão dos campi e estudantes. **Rio Branco** – houve eleição para a nova Diretoria (2024-2026), com finalização no final do mês de fevereiro. A primeira atividade consistiu em rodadas de reunião com o projeto SINASEFE na Estrada, percorrendo os sete campi e a reitoria do IFAC, discutindo as pautas que estão sendo reivindicadas. A greve foi indicada para o início de abril e aproveitamos para, simultaneamente, realizar as rodadas de assembleia nos municípios mais distantes. Foram percorridos cerca de 2000 km apenas para a deflagração da greve nas unidades do IFAC; as sete unidades permanecem em greve até o momento. Foram realizadas três reuniões com a Reitoria. A primeira foi para

1988
2023
35
ANOS

Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIAÇÃO: 000134466
CEA

apresentar a nova diretoria da seção, na qual aproveitamos para firmar o compromisso por parte da reitora de não cortar o ponto dos servidores, caso houvesse greve. A segunda reunião aconteceu após a deflagração da greve, na qual recebemos o convite da gestão para um momento de fala no CONIF e na inauguração do campus agrícola da Transacreana. A terceira reunião ocorreu com a diretoria executiva e o comando de greve geral do IFAC, com o intuito de esclarecer o ofício encaminhado pela gestão alegando que a eventual suspensão do calendário escolar implicaria na suspensão de pagamento de auxílio aos alunos, na suspensão dos contratos dos professores substitutos e ainda nos contratos de fornecimento de alimentação e limpeza do campus, solicitando que a gestão do campus justificasse tal pedido. Durante a reunião do CONIF, o SINASEFE teve a oportunidade de falar, na qual foram corroboradas as pautas nacionais e foi entregue uma carta ao presidente do CONIF sobre nossas reivindicações. Reafirmamos o pedido de suspensão de calendário e apoio do conselho sobre a greve em trânsito. O CONIF se manifestou com uma nota. Na inauguração do campus, estivemos presentes como movimento paredista, fizemos um ato durante a fala do presidente do CONIF e ressaltamos a necessidade de recomposição orçamentária para os Institutos Federais voltarem aos moldes propostos. Quanto ao termo de compromisso nº 01/2024, foram realizadas discussões nas sete unidades, das quais cinco se posicionaram contrárias ao acordo e duas unidades aprovaram com a ressalva de que seja vinculada a esta proposta a concessão da equiparação dos benefícios dos servidores do executivo. **Santo Augusto (IF Farroupilha)** - Seção Sindical de Santo Augusto, do IF Farroupilha, existe desde 2015, foi criada após a greve. Tem hoje quarenta e dois (42) filiados e não tem sede ou infraestrutura própria. Nossa base conta com alguns filiados do Campus Santo Ângelo, também do IFFar. Estamos em greve de docentes e TAEs desde o dia três de abril. Houve a suspensão do calendário acadêmico em nosso campus. Hoje, dia dezoito, são doze dias letivos sem aula de cursos técnicos ou superiores. Apesar de ser uma seção pequena, temos abrangência em mais de vinte (20) municípios do Noroeste do RS, com grande impacto na sociedade regional. Estamos com grande expectativa da negociação de amanhã e pedimos pela máxima brevidade nos desdobramentos das discussões das propostas com as bases ou, nos intervalos entre uma reunião e outra (caso venham ocorrer) entre a CNG e o governo, para que tenhamos força de manter a greve junto com todas e todos os companheiros sempre mobilizada. **São Vicente da Serra** - greve foi aprovada por ampla maioria e deflagrada em três de abril. Foi realizada reunião com a direção local, quando foram apresentadas algumas pautas, dentre elas a manutenção dos contratos com servidore(a)s terceirizados e os auxílio da assistência estudantil. Foi publicado um vídeo da reunião do CODIR, onde o reitor declara seu apoio ao movimento grevista no estado do Mato Grosso. Ainda há muita resistência no estado em função do agronegócio. Porém a categoria resiste. **Mato Grosso** - greve foi deliberada com quase 100% de aprovação. Novas assembleias estão reavaliando o movimento. Comando vem esclarecendo diariamente a sociedade, pais e estudantes. Muitas dificuldades com o agronegócio, que serão superadas com o fortalecimento da Greve. **Sindscope** - a adesão dos servidore(a)s à greve é praticamente de 100%. Comando geral de greve foi instituído com cerca de cinquenta membros representando todos os campi. Formamos Comandos locais de Greve que estão construindo diversas atividades de greve em praticamente todos os campi. Na última reunião do Conselho Superior, o ponto único de pauta foi a suspensão do calendário acadêmico. Comando de Greve mobilizou toda a categoria para ocupar o Consup e a comissão de condução e articulação política do Comando se reuniu com as conselheiras e conselheiros alinhados ao movimento sindical para pensarmos estratégias para aprovar a suspensão. Ocupamos o Consup, fizemos uma fala pelo Comando esclarecendo a necessidade da suspensão, no que diz respeito à garantia de reposição igualitária e organizada aos estudantes após a Greve e desfazendo discursos equivocados que surgiram em reuniões de Consup anteriores que atrelavam a suspensão do calendário, à suspensão dos contratos de trabalho na escola. Tivemos uma fala do jurídico do sindicato esclarecendo isso na reunião do Consup. A suspensão foi aprovada com quinze votos favoráveis, um contrário e quatro abstenções. Cabe ressaltar que o Conselho de Dirigentes da escola se reuniu previamente e tirou

1988
2023
35
ANOS

Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:

CEA

007134466

posição pela suspensão do calendário. No entanto, recebemos ontem uma Portaria da reitora atestando que não irá cumprir a suspensão do calendário, posição esta justificada a partir de um parecer da AGU; Parecer que já havia sido solicitado pela reitora. É importante saber que algumas movimentações na direção de judicialização do debate político sobre a Greve já estão ocorrendo, principalmente no Colégio Pedro II. O Comando Geral de Greve já está se mobilizando para enfrentar essa ação autoritária da reitora, amparada pela AGU, de não cumprir uma decisão do Fórum máximo, soberano da escola, que é o Conselho Superior. **Sergipe** – greve foi deflagrada em oito de abril, com a imediata constituição do Comando de Greve. Foram realizadas reuniões com a Reitoria para discutir questões como calendário acadêmico, serviços essenciais, assistência estudantil dentre outros. Comando de Greve realizou atividades de Greve em vários campi como reuniões com os estudantes, campanhas sociais e humanitárias. Foi aprovada pela categoria a assinatura do Termo de Compromisso do governo. Calendário acadêmico foi suspenso em reunião do Conselho de Dirigentes. **Uruaçu** – categoria em greve desde o dia quinze de abril, com as atividades acadêmicas paralisadas no campus, mantendo apenas os serviços essenciais. **Bambuí** – técnicos administrativos em greve desde o dia três de abril. Reunião realizada com os docentes aprovou paralisação a partir do dia vinte e três de abril. Na próxima segunda – feira será realizado arrastão pelo campus buscando docentes que ainda não aderiram. Foi solicitado à direção do campus a convocação do Conselho Acadêmico para colocar em discussão a suspensão do calendário acadêmico. **Maracanã** – greve deflagrada em três de abril. Dezesete campi estão com suas atividades paralisadas. Movimento iniciou com bastante força, principalmente pelos TAEs, que têm se mobilizado no interior do estado; o que tem mobilizado os docentes a aderir à Greve. Comando se reuniu com o reitor e está sendo construído um Termo de Compromisso local. O calendário foi suspenso no campus Maracanã. Encerrados os informes, a palavra foi concedida a Davi Lobão, que apresentou informes sobre a reunião no Palácio do Planalto. Lobão colocou que durante a Marcha em Brasília, o movimento pressionou a ministra Esther Duek para que fosse recebido. À tarde, o movimento foi informado que a ministra não poderia recebê-los, porém Feijó, representante do governo nas Mesas de Negociação teria trinta minutos para tal. Apesar da pressão, Feijó não disse o que o governo apresentará na sexta-feira, mas adiantou que seria apresentada uma proposta “híbrida” aos TAEs em que uma parte seria reajuste salarial e outra a reestruturação de carreira e aos docentes uma proposta melhor que as de Mesas anteriores, que era zero, quatro e meio e quatro e meio. Em conversa com a assessoria do presidente Lula, o Comando solicitou audiência com o presidente. A seguir, Antonildo Pereira informou que na última terça – feira a CND apresentou a proposta de carreira docente no Conif (Forgep). Informou também que a CND do Sinasefe se reuniu com o ANDES - SN para pinçar pontos da carreira docente dos quais o Sinasefe não abre mão e há convergência entre as duas entidades. Lucrécia Iacovino, Pasta de Pessoal TAE, informou que foi realizada reunião com a CNSC para elaborar um conjunto de pautas sem impacto financeiro. Nova reunião foi para a próxima quarta – feira. Encerrados os informes, a mesa passou ao segundo ponto de pauta - “deliberação a respeito do Termo de Compromisso apresentado pelo governo na 8ª Reunião da MNP. Como metodologia, David Lobão apresentou a proposta de que nesse ponto fossem abertas um número de defesas e em seguida a votação, por entender que esse debate já foi feito nas bases. Não houve consenso e foi apresentada proposta diferente. Assim, a mesa encaminhou a votação **Proposta um** – abertura de inscrições para o debate, com o tempo de dois minutos e votação. **Proposta dois** – Estabelecer um número de defesas entre três e cinco, e em seguida a votação. Foram feitas as respectivas defesas e logo após a mesa encaminhou a votação presencial e via chat para os delegado(a)s online, que aprovou por **quarenta e um votos a trinta e quatro e duas abstenções**, a proposta dois. Houve consenso e foram abertas seis defesas contra e seis a favor, sendo três presenciais e três online para cada posição. A mesa organizou ainda a ordem das falas através de sorteio, garantindo a paridade de gênero e tempo de dois minutos para cada intervenção. Lobão fez um resumo sobre o Termo e a seguir foram feitas as defesas. Feitas as defesas, a mesa iniciou o regime de votação: **proposta um (aprovada)** – Assinatura do Termo de Compromisso proposto pelo

8



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050

E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:

CEA

00013466

governo N01/2024. **Proposta dois** – Rejeição do Termo de Compromisso proposto pelo governo na N01/2024. Aprovada a proposta um, por cinquenta e três votos a vinte e três abstenções, com uma declaração de voto. Em seguida, às 12h55min a 189ª Plena foi suspensa para o almoço, com previsão de retorno para as 14h. A parte da tarde da 189ª Plena teve início às 14h15min. A mesa foi composta e coordenada pelo Comando Nacional de Greve – CNG Teresa Bahia/IFBA, Rafaella Florêncio/Comando geral de Greve/ Sindsifce e Gabriel Marques/IF Fluminense. Conforme acordado pela manhã, foi aberto o debate dos desdobramentos da votação sobre o aceite do Termo de Compromisso apresentado pelo governo. Foi feita ampla discussão, com defesas e apresentação de propostas de desdobramentos da votação da manhã. Ao final, a mesa encaminhou a votação: **proposta um** – supressão do parágrafo único do Termo de Compromisso. **Proposta dois** – manutenção do parágrafo único do termo de compromisso do governo. Sendo aprovada por ampla maioria e duas abstenções a supressão do parágrafo único do termo de compromisso do governo, com uma declaração de voto. Superado o debate, foi iniciada a discussão sobre a **prorrogação do mandato da Direção Nacional do Sinasefe**. O ponto foi aberto, muitas dúvidas foram levantadas. Em seguida a palavra foi concedida a Clebivan, administrativo do Sinasefe e Dr. Valmir fizeram esclarecimentos técnicos, com relação à assinatura junto à rede bancária e os prazos de transição para a nova direção. O debate foi amplo e, ao final da discussão a mesa submeteu à Plenária a única proposta apresentada: **prorrogação do mandato da Direção Nacional, gestão 2022/2024, até o dia sete de julho de dois mil e vinte e quatro. Que foi aprovada por ampla maioria, com cinco abstenções, e uma declaração de voto.** Em seguida foram apresentados os números da 189ª Plena, que contou, no formato presencial com: quarenta e três delegado(a)s, oitenta e três observadore(a)s e trinta e três seções sindicais e no formato virtual quarenta e oito delegado(a)s, cento e doze observadore(as)s e quarenta e duas seções sindicais, perfazendo um total de duzentos e oitenta e seis participantes, de setenta e cinco seções sindicais. Dando continuidade à pauta, a mesa passou à apreciação do Regimento Interno do Comando Nacional de Greve. Foi proposta como metodologia, a leitura do regimento enquanto a plenária apresentava seus destaques. Houve consenso e foi iniciada a leitura. Ao longo da leitura foram apresentados vários destaques que foram amplamente debatidos e votados quando necessário. Às 16h30min a plena foi suspensa para o *coffee break*. Às 17h a plenária foi retomada e desta vez sob a coordenação dos companheiro(a)s Fernando Viana/ Itumbiara, Priscila/São Vicente da Serra e Evaldo Jataí/IFGO, membros do Comando Nacional de Greve, que deram sequência à apreciação dos destaques ao Regimento Interno do Comando Nacional de Greve. Os destaques foram amplamente debatidos. Alguns destes foram a voto, outros foram aprovados por consenso. Em função do avanço da hora, foi apresentada questão de ordem para que fosse estabelecido um teto para o encerramento da Plena. Gabriel apresentou como encaminhamento, que as propostas referentes ao calendário de lutas fossem encaminhadas por escrito ao Comando Nacional de Greve para a apreciação. Como não houve consenso, a mesa abriu as defesas e em seguida a votação. **Proposta um (aprovada)** – Remeter as propostas apresentadas sobre o calendário de lutas, ao Comando Nacional de Greve para avaliar, discutir e encaminhar. **Proposta dois** – Manter a discussão do calendário de lutas, conforme a pauta aprovada. Aprovada por quarenta (40) votos a dezessete (17) e quatro (4) abstenções com uma declaração de voto, a proposta um. Ao final da votação, houve acordo com o encerramento da Plena às 19h30min e os trabalhos seguiram com a apreciação dos destaques. Superado o debate, o Regimento Interno do Comando Nacional de Greve foi aprovado e a versão final com todas as alterações, será disponibilizada no site do Sinasefe e enviado às seções. Em seguida, a mesa passou à discussão sobre o **Fundo de Greve**. Manoel apresentou a proposta discutida no Comando Nacional, que propõe que a contribuição extra para o Fundo de Greve, seja parcelada para as seções menores, em até duas vezes. As inscrições foram abertas e foi feito profundo debate e apresentadas novas propostas sobre o Fundo de Greve. Dentre as falas, Rafaella Florêncio solicitou registro em ata o trecho de sua fala "...estatutariamente, todas as seções têm que ter uma porcentagem da sua arrecadação, que pode ser dez reais. Quem aqui pegar o microfone

9



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR

**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

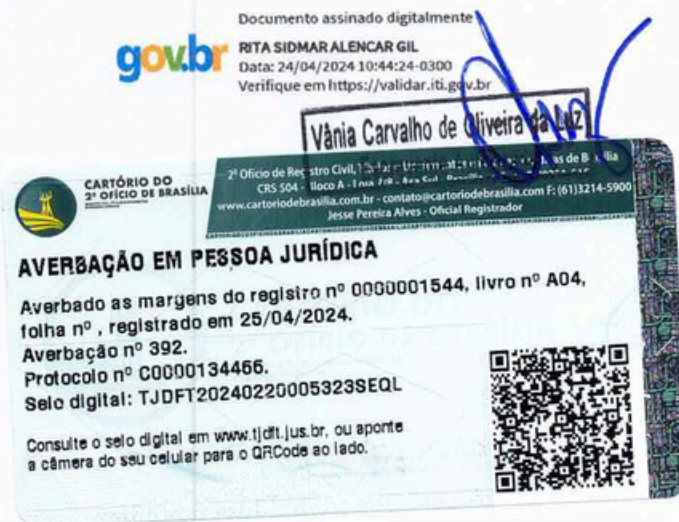
CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



e disser que no caixa não tem, está posto aqui, que está descumprindo o nosso regulamento". Finalizadas as intervenções, a mesa resgatou as propostas apresentadas no debate e foi feita ampla discussão, esclarecimentos e encaminhada a votação: proposta um (1 voto) – seções de vinte (20) a cem (100) sindicalizados não terão que contribuir, obrigatoriamente, com o Fundo de Greve. **Proposta dois (15 votos)** – seções até trezentos filiados terão parcelamento em até dez vezes a contribuição extra para o Fundo de Greve. **Proposta três (30 votos)** – de vinte (20) a cem (100) filiados em até dez vezes, de cento e um (101) a duzentos (200) filiados em até oito vezes, de duzentos e um (201) a trezentos (300) filiados em até seis vezes, de trezentos e um (301) a quinhentos (500) filiados em até quatro vezes e de quinhentos e um (501) em diante, em até duas vezes. Submetida à Plenária, foi aprovada a proposta três. E, às 19h57min, o Comando Nacional de Greve deu por encerrada a 189ª Plena. E, Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil - Secretária – geral, e após lida e aprovada será assinada pelo Comando Nacional de Greve do Sinasefe.



10



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco C, Edifício Serra Dourada, Salas 109 e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR